

BRAZILA ESPERANTISTO

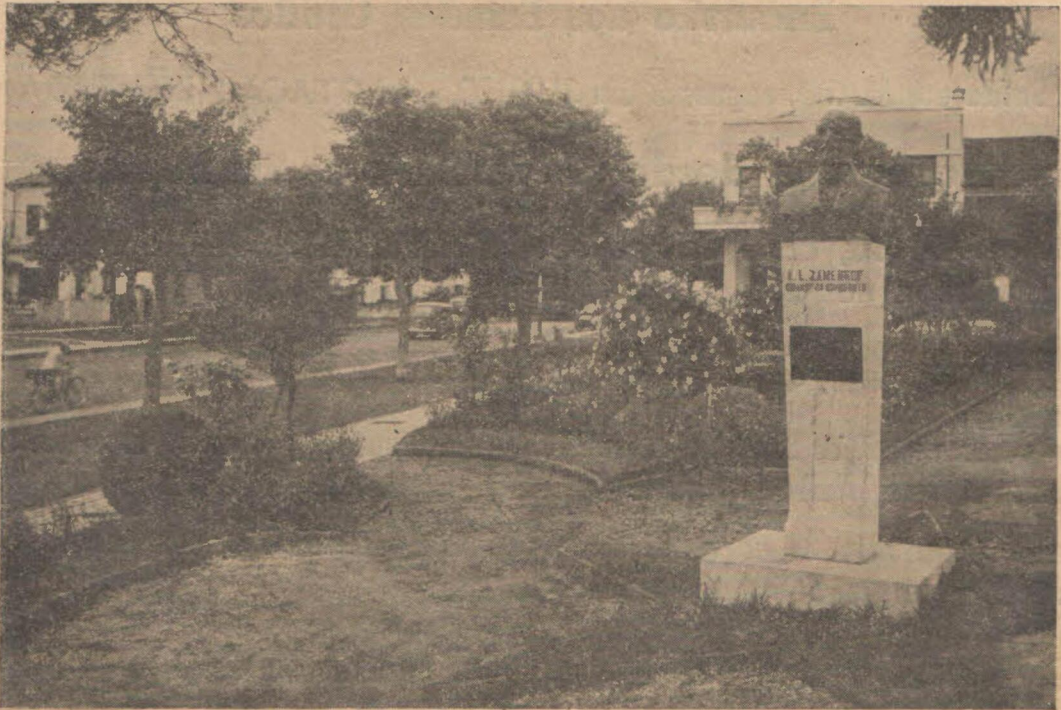
OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

45-a JARO

JANUARO — FEBRUARO 1951

N. 442 — 443

BELO HORIZONTE



La monumento al D-ro L. Zamenhof, starigita la 17-an de Decembro 1950
en la cefurbo de Stato Minas Gerais, Brazilo.



RIO - LISBOA
E
MAIS PAISES DA
EUROPA

PELA SEÇÃO PORTUGUESA DA

EXPRINTER

Av. Rio Branco 66/74 - Tel. 23-1909

COM **MANOEL PORTO** E SEUS COMPANHEIROS

PREÇOS PARA PORTUGAL A PARTIR DE Cr\$ 2.900,00
A Cr\$ 24.000,00, E MAIS OS IMPOSTOS

Excursão aos Estados Unidos

Saída em MAIO, regresso em JUNHO — LOTAÇÃO LIMITADA

Aceitamos, desde já, pedidos de inscrições

CONSULTE-NOS, certo de que não fazemos MILAGRES, mas servimos nossos clientes nas melhores condições possíveis.

AL LA TURISTOJ

Se vi volas veturi al Brazilo, ni estas al via dispono por doni al vi la deziratajn informojn pri transporto, hoteloj, ekskursoj, vizitoj, ktp.

Konsultu nin kun la certeco, ke ni ne faras miraklojn, sed servas niajn klientojn en la plej bona ebla maniero.

ADR. AVENIDA RIO BRANCO, 66/74

RIO DE JANEIRO

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

JANUARO-FEBRUARO 1951

45-a Jaro

N. 442-443

BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro»)
Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ re-
gistarado dekreto N. 4356, 26
Oktoebro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO
Respondeca redaktoro (redaktor
principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES
Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1º
Telefona: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo
de Geografio
RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de **B. E. L.**
Eksterlande: unu dolaro aŭ 12
respondekuponoj

Quota anual de adesão à
Liga Brasileira de Esperanto (**B.**
E. L.) e Universala Esperanto-
Asocio (**U. E. A.**)

	Cr\$
AM (membro simples) re- cebe a carteira de mem- bro, os cupões de ser- viço e o «Brazila Espe- rantisto»	20,00
MJ (membro com direito ao «Jarlibro») recebe o mesmo que o AM e mais o «Anuário» de U. E. A.	40,00
MA (membro assinante) re- cebe o mesmo que o MJ e mais a revista mensal «Esperanto» . . .	100,00
MS (membro mantenedor) recebe o mesmo que o MA.	200,00
Patr. (patrono) recebe o mesmo que o MA.	1.000,00
DM (membro vitalício) re- cebe o mesmo que o MA.	2.000,00

Todas as importâncias devem ser
remetidas em vale postal ou che-
que bancário à

**LIGA BRASILEIRA DE
ESPERANTO**

PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1º
Rio de Janeiro, DF.

CULTO À MEMÓRIA DE ZAMENHOF

Não são raros os grandes homens que a posteridade cultua sem limitações geográficas, políticas, religiosas ou raciais, por haverem realizado obra de interesse mundial nos domínios da ciência, das artes, da técnica, do pensamento, e se tornarem benfeitores da Humanidade toda, não somente de sua pátria ou de sua raça.

Nomes de praças, ruas, monumentos, em tôdas as grandes metrópoles do mundo, recordam a gratidão que todos devemos a certos gênios que nos abriram caminhos novos ao progresso, projetaram luz sobre as trevas da insciência, deram sentido mais alto à vida, dignificaram o homem, tornaram mais habitável o Planeta.

Ainda em vida, Lázaro Luís Zamenhof teve um monumento na Áustria e seu nome em ruas na França, na Espanha e em outros países, e hoje não há país realmente civilizado onde não se preste de alguma forma culto à sua memória. Noutro local deste número mencionamos, em resumo, as comemorações realizadas, por ocasião do mais recente aniversário de Zamenhof, em três Capitais brasileiras: Rio de Janeiro, Recife e Belo Horizonte, nas quais se realizaram «Semanas de Zamenhof». De outras cidades não recebemos relatórios até o momento de escrever este artigo.

A mais duradoura dessas homenagens será o monumento que se inaugurou em um jardim da bela Capital de Minas Gerais: um busto de bronze, escultura de célebre artista brasileiro, sobre um pedestal de mármore branco com legendas em português e Esperanto.

A obra de Zamenhof é bem conhecida dos «iniciados» em Esperanto, mas quase totalmente desconhecida de quem não lê a língua auxiliar, pois que muito escassa é em vernáculo a literatura sobre a realização desse grande gênio. Ainda que sumária e incompletamente devemos tentar esclarecer o leitor sobre a significação intelectual e espiritual da obra desse homem genial.

Até o século 19 os linguistas estudavam a linguagem como fenômeno biológico: afirmavam que um idioma é um organismo vivo que nasce, cresce, vive e morre como uma planta ou um animal. Nenhum poder teria o homem sobre a orientação de tal fenômeno natural: teria êle de conformar-se com as coisas como ocorrem, por mais desvantagens que notasse. Não seria possível criar, diziam êles, uma linguagem artificial, sem as limitações, irregularidades, dificuldades das outras, porque tal idioma nasceria morto e não poderia viver nunca. Os filósofos, os humanistas e os sábios sentiam a necessidade da criação de uma língua neutra, toda regular, mais fácil e lógica do que as outras, para que pudesse ser aprendida e usada por filhos de tôdas as pátrias, sem ofensa aos zelos nacionais de nenhum povo.

Contra êsse anseio, porém, erguiam-se os linguistas, declarando utópico e irrealizável o ideal dos filósofos, sábios e santos que aspiravam a uma compreensão mundial, sem humilhação para ninguém, sem imposições odiosas de vencedores contra vencidos, de metrópoles contra colônias, de povos grandes contra pequenos.

Absolutamente falsa era a convicção dos cientistas da linguagem, porque era baseada em observação incompleta dos factos, em aparências do momento, sem indagações mais profundas. As coisas pareciam ocorrer assim, mas quantas vêzes as aparências nos enganaram durante milênios sem conta? Também o Sol não parece girar em tórno da Terra e tal aparência não enganou incalculáveis gerações antes de Nicolau Copérnico nos demonstrar o contrário?

Zamenhof não discutiu teorias: tratou de provar com os factos que era possível e até fácil realizar aquela aspiração. Elaborou cientificamente, no gabinete, toda regular, toda lógica, a língua ideal, e a pôs a funcionar, contra a grita e os anátemas da ciência consagrada; consagrada, mas nem por isto menos errada!

Zombaria, remoques, insultos, pobreza, perseguições de toda a sorte, não lhe faltaram e começaram em seu próprio lar: seu

pai foi o primeiro opositor que êle encontrou; mas nada o deteve! Suportou quarenta anos, dos 57 que viveu, sem interromper o trabalho árduo de cada dia. São decorridos mais de setenta anos depois do momento em que Marcos Zamenhof lhe queimara todos os manuscritos da língua artificial; mas toda a atitude científica já mudou completamente: hoje todos os grandes linguistas afirmam, baseados em observações mais profundas, que não existe e nunca existiu língua articulada natural; que tôdas são artificiais e, até, que o homem não possui órgãos naturais da fala; teve que adaptar industrialmente órgãos que a natureza destinara a outras funções, para falar; que os pulmões, a laringe, o palato, a língua, os dentes, os lábios não foram criados para falar, como os joelhos não foram primitivamente criados para rezar, nem os dedos para tocar piano. Foram adaptados pelo esforço consciente do homem.

Toda linguagem articulada foi criada artificialmente pelo homem e nada tem de natural; é tão artificial como as vestes com que êle se cobre. De lã, linho, algodão, sêda e outros produtos naturais, o homem industrialmente tece panos com que se veste; mas a natureza não lhe deu feitas as roupas; foi êle quem as inventou por necessidade e conveniência. O mesmo se deu com a linguagem: ninguém nasce sabendo empregar êsse engenhoso código de permuta dos pensamentos. Todos temos que aprendê-lo e o fazemos em graus muito diversos: uns aprendem pequeníssima parte, outros aprendem uma parte maior, e os que nascem surdos não o aprendem de modo algum, permanecem privados dêsse precioso conhecimento, são os mudos.

Deslocou-se, nestes decênios mais recentes, dos domínios da fisiologia para os da sociologia o estudo da linguagem: a linguagem foi criada pelo homem, do mesmo modo que outros instrumentos de trabalho, com finalidades sociais, de colaboração, para somar proveitosamente energias individuais

UNIVERSALA PACO — ESPERANTO

La VIII-a principo de la instruoj de Baha'u'llah)

La popoloj kaj registaroj de ĉiuj nacioj devas fondi superan tribunalon, formitan el membroj, elektitaj el ĉiu lando kaj registaro. La membroj de tiu granda konsilantaro devas kunsidadi en harmonio. Ĉiuj disputoj, havantaj internacian karakteron, devas esti submetitaj al juĝo de tiu ĉi tribunalo, kies tasko estos decidi per arbitrado pri ĉio, kio aliokaze povus esti kaŭzo de milito. La misio de tiu ĉi tribunalo estos antaŭgardo kontraŭ militoj.

Unu el la plej grandaj paŝoj al universala paco estus akcepto de universala lingvo. Baha'u'llah ordonas, ke la servantoj de

e canalizá-las de conformidade com certos interesses.

A consciência desta verdade altera todo o curso da História da Humanidade: o homem não está inexoravelmente ligado à sua ignorância como Prometeu ao Cáucaso. Êle pode abater a Torre de Babel e estabelecer compreensão, colaboração, convivência, fraternidade em escala planetária. Êle não é vítima de uma maldição dos deuses, mas tem sofrido a escravidão de sua própria ignorância.

O Juiz Dr. Carlos Resende, ao entregar o monumento de Zamenhof à Municipalidade de Belo Horizonte, fechou seu discurso com esta chave de ouro:

«Zamenhof será um dos maiores ídolos da Humanidade quando — graças à sua genial criação — a paz reinar efetivamente na terra, hoje ainda tão conturbada e sofredora».

A obra de Zamenhof terá que se desdobrar através dos milênios, proporcionando à Humanidade serviços sempre maiores, à medida que o progresso crie processos mais aptos de aproveitamento dêsse invento maravilhosos.

Zamenhof desfez um dos preconceitos que infelicitavam a Humanidade.

I. G. B.

l'homaro kunvenu kaj aŭ elektu iun el la ekzistantaj lingvoj, aŭ kreu novan. Tio ĉi estis malkaŝita en Kitab'ul-Aqdas (La Libro de Leĝo) antaŭ kvardek jaroj. Estas tie montrite, ke la problemo de l'diverseco de lingvoj estas tre malfacila. Estas pli multe ol okcent lingvoj en la mondo, kaj neniu homo povus ellerni ilin ĉiujn.

La nacioj de l'homaro ne estas plu tiel apartigitaj, kiel en la pasintaj tempoj. Por esti en proksima rilato kun ĉiuj landoj estas necese scii paroli iliajn lingvojn.

Lingvo universala ebligus interkomunikigadon kun ĉiu nacio. Tiuokaze ni bezonus koni nur du lingvojn: la gepatran lingvon kaj la lingvon universalan. La lasta donus al homo la eblon komunikiĝi kun ĉiu homo en la tuta mondo!

Tria lingvo ne estus bezona. Havi la eblon paroli kun membro de ĉiu nacio kaj lando sen interpretisto — kia helpo kaj oportuneco por ĉiu!

Esperanto estis kreita por tiu ĉi celo: ĝi estas bela elpenaĵo kaj bonega verko, sed ĝi bezonas perfektigon. Esperanto en sia nuna formo estas tre malfacila por kelkaj.

Oni devas kunvoki internacian kongreson, konsistantan el delegitoj de ĉiuj landoj de la mondo, tiel okcidentaj, kiel orientaj. Tiu ĉi devas formi lingvon, facile ellerneblan por ĉiu, kaj ĉiu lando profitos per tio multe da bono.

Antaŭ ol tia lingvo estos uzata, la mondo plue sentos grandegan bezonon de tiu interkomprenilo. La diferenco de lingvoj estas unu el la plej fruktodonaj kaŭzoj de malsimpatio kaj malfido, ekzistantaj inter la nacioj, kiuj tenas sin aparte unu de alia pli pro la neebleco kompreni la lingvojn unu de alia, ol pro iu ajn alia kaŭzo.

Se ĉiu povus paroli unu lingvon, kiom pli facile estus servi al la homaro!

Tial respektu Esperanton, ĉar ĝi estas la komenco de la efektivigo de unu el la plej gravaj leĝoj de Baha'u'llah, kaj ĝi devas daŭre pliboniĝadi kaj perfektigiĝadi.

(El «Parizaj Paroladoj» de Abdul Baha, trad. Lidia Zamenhof).

ZAMENHOF KIEL EDUKISTO

D-RO JOH. DIETTERLE

(Daŭrigo)

Pesimistoj kutime estas netaŭgaj edukistoj. Aŭdante ilin kaj konante iliajn pesimistajn principojn, oni demandas, kial ili celas ion, kial ili volas ŝanĝi aŭ plibonigi ion, kiam ili mem ja estas principe konvinkitaj pri la nesukceso kaj pri la nekontentiga rezulto de ĉiuj klopodoj plibonigi la homaron. Do, vera edukisto antaŭ ĉio devas en gaja, venkocerta optimismo mem kredi la venkon de siaj ideoj. Kaj tion faris Zamenhof, samtempe nepre ne trompante sin mem pri tio, ke jam la nura ekstera akcepto de internacia mondhelplingvo bezonus tre multe da tempo, ĉar regas antaŭjuĝoj precipe en la rondo de t. n. scienco-fakuloj kaj ĉar regas la "vis inertiae", la pensomalemo, kiu por ĉiam estis kaj restos la plej granda potenco en la mondo kaj ĉie svingas sian sceptron, tute egale en kia ekstera situacio troviĝas la homaro kaj la unuopaj homoj. Ni silentu pri la pli altaj celoj, kiujn celas la ideo de mondhelplingvo. La bono tamen — se forpasos eĉ jarcentoj — fine venkos tiel, ke ĝi — se forpasos eĉ novaj jarcentoj, ĝis oni formigos la vivon laŭ ĝi — estos agnoskata kiel bono. Tia estis la firma konvinko de Zamenhof. Pro tio neniu seniluziigo, eĉ ĉe personoj, kiuj devis ŝajni al li sufiĉe objektivaj, neniu atako de flanko, de kiu li neniel povis antaŭvidi ĝin, erarigis aŭ malkuraĝigis lin. Aliflanke li ĝojis kiel infano pri ĉiu, eĉ la plej malgranda, progreso. En la plej malfavoraj kondiĉoj — lia korpa organismo ja estadis malforta, li ĉiam vivadis en malbona ekonomia situacio kaj estis devigata, sen helpantoj, fari por la Esperanto-movado laborojn de simpla servisto — li pacience persistis. Jam kiel junulo li ja tute klare konsciiĝis, ke li devos oferi sian jenecon, ĉiujn siajn financajn rimedojn kaj sian tutan vivon kaj ĉiutage rezigni pro siaj idealoj. Li ofte spertis — eĉ en sia plej proksima ĉirkaŭaĵo — la veron de l'diraĵo, ke profeto ne valoras ion en sia patrolando. Tamen tio ne devojigis lin. Kun admirinde obstina energio li — rezignante kaj malsatante — batalbaraktis kontraŭ ĉiuj malfacilaĵoj. Kion signifas la vorto "pacienco", kiun li tiom ofte alvokis al siaj malkuraĝiĝantaj adeptoj, tion ili povis lerni de li; kaj tion povas lerni ankoraŭ hodiaŭ tiuj — precipe la komencantoj — kiuj el la historio de l'homaro ankoraŭ ne scias, ke por ĝi ankoraŭ pli valoras, ol por la unuopa vivo, la principo: "bona afero postulas tempon!"

Al Zamenhof ankaŭ ne mankis sufiĉa kuraĝo, kiu estas bezonata por defendi novajn

ideojn kontraŭ mondo rezistanta parte pro malbona volo, parte pro maldiligenteco. Ankaŭ por li ne ekzistis nura ekstera aŭtoritato. Kvankam li estis delikate ĝentila, kvankam li estis tre sinretenema kaj tre — eble ofte tro — modesta, antaŭ granda publiko eĉ timema kaj embarasita, tamen li neniam oferis eĉ nur unu el siaj principoj, se ĝi ŝajnis al li necesa, ankaŭ ne antaŭ tiuj, kiuj povis ŝajni al li pro sia financa potenco kaj pro sia ekonomia aŭ ofica pozicio precipe taŭgaj, progresigi lian aferon. Vere li ja estis tiel cedema, ke hodiaŭ multaj esperantistoj, — kiuj devas defendi lian lingvon en multe pli favoraj kondiĉoj (ĉar la ideo de mondhelplingvo hodiaŭ preskaŭ ne plu principe estas atakata serioze) — miras pri kelkaj de liaj deklaroj kaj koncesioj. Tamen ĉi tiu cedemo neniam transiris certan limon, pri kiu li zorgis tre singarde. Trans ĝin li faris neniun paŝon, nek kiam oni minacis al li, nek kiam — ankaŭ tio okazis — oni promesis al li financon rekompencon. Estas tute ne facile, sufiĉe klare kompreni la tiurilatan sintenadon de Zamenhof. Liaj kontraŭuloj tre ofte kulpigis lin pri obsinaĉeco. Sed tio estas miskompreno, ekzemple de liaj intencoj kaj opinioj rilate venontan oficialan akcepton de l'Esperanto-afero, pri kiu ankoraŭ hodiaŭ kelkaj, cetere tre celkonsciaj, esperantistoj ne vidas sufiĉe klare.

Kiom malmulte rilate ĉi tiun punkton li intencis vidi honorata sin mem kaj akceptata lian propran sistemon kun ĉiuj unuopaĵoj, kiom ofte li malaperigis sian propran personon kaj siajn proprajn dezirojn, kiom singarde li deziris restigi nur la fundamentajn principojn kaj ideojn elprovitajn per longtempadeta laboro, kiom malmulte li sciis pri aŭtora vanteco aŭ egoismo — pri tio ĉiu tre baldaŭ konvinkiĝos, trafoliumante unu de liaj verkoj, kiuj pritraktas la demandon de definitiva oficiala akcepto de Esperanto. Li neniam opiniis, ke li estas neerar-pova. Ja, li estis eĉ tiel modesta, ke ni ofte hodiaŭ povas koleriĝi, ĉar li respondis eĉ al la plej suprajaj kontraŭdiroj, tre detale ekzamenante kaj respondante ilin. Ĉiam li estis malegoista, ne nur ĉar li havigis al si mem malmulte da ripozo kaj vivoĝuo kaj ĉar li servis al malriĉuloj; ankaŭ kiel "aŭtoro" li ne postulis financajn profitojn aŭ eksterajn honorojn. La lastajn li malakceptis por si mem kaj akceptis ilin nur, kiam li vidis en ili honorojn por la tuta esperantistaro. Nur unu aferon li celis kaj pri ĝi li fieris: servi al la homaro.

Ĉiuj, kiuj iomete konas la historion de la mondhelplingva ideo laŭ ĝia evoluo dum la kvar jardekoj post la apero de la unua Zamenhof-a broŝuro, ankaŭ scias, kiom ofte en la

mondhelplingva movado oni laboris, parte facilanime troigante, parte bedaŭrinde eĉ falsigante la veron. Zamenhof ĉiam restis inter la limoj de l'perfekta vero. Neniam li parolis pri atingitaj sukcesoj alimaniere, ol skrupule notante nur la fakte atingitajn. Neniam li batalis alimaniere, ol sincere kaj libere, klare kaj ekzakte montrante siajn planojn kaj intencojn. Bedaŭrinde oni ne povas konstati tion pri ĉiuj, kiuj samtempe okupis sin pri la mondhelplingva ideo.

Tiel Zamenhof estis ne nur idealisto, sed fakte ideala persono, ĉe kiu pensado, volado, parolado estas en plena harmonio kun lia agado, edukaj principoj en plena konkordo kun la persono de l'edukisto. En la persono de ĉi tiu viro ĉio estas simpla, klara, aminda. Li estas tute nekomplika karaktero, tuj komprenebla ankaŭ por infano, kiun ni volas instrui pri liaj pensoj, ĉu pri tiuj koncerne mondhelplingvon, ĉu pri tiuj koncerne novan ordon por la internaciaj rilatoj. Li staras antaŭ ni kiel homo, kiu devas esti komprenata de ano de ĉiu nacio, ĉiu konfeso, ĉiu klaso — kondiĉe ke oni volas esti honesta, bonvola homo — kiel persono — kaj tio estas la plej alta laŭdo por li! — kiun ĉiu devas ami. Mi nur aludu tion, ke Zamenhof ankaŭ staras antaŭ ni kiel viro, en kiu enkorpiĝis la humanisma idealo de Herder, la moderna tolerema pensado laŭ la senco de Lessing, la mondburga sintenado laŭ la koncepto de Goethe. Cetere ne povas esti dubo, ke Zamenhof, kvankam naskita en Polujo kaj kiel hebreo, laŭ sia tuta intelekta kulturo radikis en la grundo de la germanaj klasikuloj, kiuj celis sintezon de la antikva kaj kristana spiritoj en ilia plej perfekta formo. Kontraŭ la intenco, envicigi lin en iun ajn popolon, konfesion, klason, politikan partion, Zamenhof mem protestus tre energie. Li volis esti nur "homo", homo, kiu sentas tion sia devo, servi al siaj kunfratoj kaj firmigi ilin en la konvinko, ke ili progresos nur, se ili vidos en la proksimulo — sen konsidero de la eksteraj ĉirkonstancoj, sub kiuj li naskiĝis — la homan fraton.

Skribi lian biografion eble pro tio ŝajnas malfacile, ĉar la irado de lia ekstera vivo estis tre regula; li ne "travivis" multon en la senco, en kiu la homoj hodiaŭaj komprenas la vorton "travivi". Despli multe li travivis interne en sia koro, kiu estis vaste malfermita al ĉio bona kaj bela, kaj kiu kapablis kunsenti la suferojn de aliaj homoj.

En ĉiuj landoj de Eŭropo oni hodiaŭ penas trovi por la lernejoj lego-libroj legaĵojn, kiuj devas eduki la junularon en nealtruda, sed despli intensa, maniero por la ideo de vera "ligo

de nacioj" — legaĵojn taŭgajn por montri homojn modelajn, kiuj per propra ekzemplo montru, kiamaniere oni fariĝas bona civitano kaj samtempe bona mondburgo. Sendube biografio de Zamenhof, verkita de lerta pedagogo, kiu enpenetris en liajn pensojn, estus tre taŭga legaĵo-materialo por tiaj legolibroj. — Mi ripetu: dum la propagando de Esperanto komence la scio pri la persono de l'eltrovinto ne ludas rolon. Esperanto estas lingvo-teknika moderna ilo, pri kies boneco kaj taŭgeco unuonline decidas la praktika uzado. Laŭ tia situacio, kiam oni volas esperantigi iun, oni komencas la propagandon. Sed ĉe multaj, kiuj pli intime volas konatiĝi kun Esperanto kaj uzas ĝin praktike por internaciaj rilatoj — ĉu vojaĝante, ĉu kongresante, ĉu korespondante — kutime okazas, ke la kontakto kun alinacianoj kvazaŭ aliformigas ilin interne kaj sentigas ilin, ke internacia lingvo enhavas popolligantan forton. La "interna ideo" komencas influu la novajn adeptojn — ne pro la komuna lingvo (ĉar komuna lingvo per si mem ankoraŭ tute ne ligas la homojn!), sed ĉar tian reciprokan komprenon serĉas homoj de bona volo al kompreno. Sed tiam estas konsilinde kaj ĝusta tempo, ke la Esperanto-disĉiplo okupu sin per la studado de la Zamenhof-a persono. Se li faros tion, li nun eksentos, kion tiu celis. Li venos en la manojn de edukisto, kies ideoj despli efikos, ĉar la edukisto montras al la disĉiplo la vojon irendan per sia propra ekzemplo. Kaj nun li, komence eble rezistante pro eksteraj kondiĉoj, ne plu povos rezigni al Esperanto. Kiam li travivos tempon de malkuraĝiĝo, ĉar la Esperanto-afero liaopinie ne progresas sufiĉe rapide, tiam estos neeble por li, pligrandigi la nombron de tiuj, kiuj post mallonga batalo por la nova afero forlâsas ĝin, ĉar la "fina venko" devigas ilin atendi. Rigardante la paciencon kaj celkonscion de Zamenhof, li ekkonos, kion li devas oferi por ideo, kiu pruvis sin bona, por ideo, kiu ne nur helpas ŝpari forton, tempon, monon al la moderna homaro, sed kiu ankaŭ estas de grande eduka valoro por la renovigo kaj aliformigo de la moderna mondo.

Pro tio mi konsilas al la kursestroj, kaj precipe al miaj instruisto-kolegoj, kiuj instruas Esperanton en lernejoj, skizi por la aŭskultantoj kaj lernantoj antaŭ la fino de la kurso bildon de l'granda edukisto Zamenhof; ĝi emociuŝos ilin kaj kaptos iliajn korojn tiel, ke la novaj adeptoj ne forgesos, kiamaniere ĉi tiu homo dum sia tuta vivo batalis kaj luktis por siaj idealoj. Kaj tiam ankaŭ ili helpos al la venko de liaj ideoj, ne nur akklamante ilin kun baldaŭ forfluganta entuziasmo, sed persone batalante por ili kuraĝe, pacience kaj honeste.

LA 91-a NASKIGA DATREVENO DE ZAMENHOF

Tra nia lando, kie ajn estas esperantistoj, oni iel memorigas la 15-an de Decembro, sed ne ĉiuj konscias la propagandan utilecon sendi raporton al la sidejo de nia tutlanda organizaĵo; tial, nur pri malmultaj urboj ni havas gazetteltranĉaĵojn kaj leterojn de samideanoj en la momento kiam ni redaktas ĉi tiun noton.

EN MINAS GERAIS

La monumento

En la ĉefurbo de Minas Gerais, Belo Horizonte, oni aperigis gazetartikolojn, disaŭdigis radioprogramojn, festis en diversaj lokoj kaj solene inaŭguris en publika ĝardeno monumenton al Zamenhof. Ĝi estas bronza busto skulptita de la karmemora brazila profesoro Samuel Martins Ribeiro, kies

filo ĉeestis la solenan inaŭguron. La granda skulptaĵo staras sur alta piedestalo el blanka marmoro, starigita sur bedo, kiu per verda kreskaĵo formas grandan verdan stelon en la ĝardeno ĉe la kruciĝo de av. Tocantins kaj str. David Campista. Skulptitaj sur la marmoro estas la vortoj en nacia lingvo: «L. L. ZAMENHOF — CRIADOR DO ESPERANTO», kaj pli sube, sur bronza ŝildo, estas gravurita en Esperanto la jena teksto: «MEMORIGAĴO PRI LA 12-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO. — 20-28 DE SEPTEMBRO 1949. — PREZIDANTO DE LA RESPUBLIKO — GENERALO EURICO GASPAR DUTRA. — ŜTATESTRO DE MINAS GERAIS — DOKTORO MILTON SOARES CAMPOS. — URBESTRO DE BELO HORIZONTE — INGENIERO OCTACILIO NEGRÃO DE LIMA».

La plano de la piedestalo estis desegnita de nia Samideanino Débora S. Malheiro.

Tiu monumento estas la lasta programero de la 12-a Brazila Kongreso de Espe-



*Dum la inaŭguro de la monumento al D-ro Zamenhof parolas
la Urbestro Ing. Octacílio Negrão de Lima*

ranto. Okaze de la inaŭguro alestis Supera Juĝisto D-ro Arnaldo Alencar Araripe, prezidinto de la O. K.; Supera Juĝisto D-ro Mario Matos paroladis en nomo de la Kongreso, kiun li siatempe prezidis; Juĝisto D-ro Carlos Resende, Prezidanto de Sociedade Mineira de Esperanto, parolis donacante la monumenton al la Komunumo de Belo Horizonte; D-ro Mário Ritter Nunes parolis kiel reprezentanto de BEL kaj Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko; en Esperanto paroladis Fraŭlino Lígia Agrícola Nogueira, sekretariino de la O.K. Fermis la kunvenon per brila parolado la Urbestro Eksministro Octacílio Negrão de de Lima, kiu reliefigis la altan valoron de Esperanto por pacigi la spiriton de la pol-poloj.

Prezente Zamenhofon al la Komunumo de Belo Horizonte, D-ro Carlos Resende paroladis pri lia verko kaj finis per jenaj vortoj:

«Zamenhof estos unu el la plej grandaj idoloj de la homaro, kiam — dank'al lia genia kreaĵo — paco efektive regos sur la Tero, hodiaŭ tiel konsternita kaj suferanta!»

La muzikistaro de la Fajrestingistoj ludis la Nacian Brazilan Himnon, la himnon «La Espero» kaj aliajn muzikaĵojn dum la ceremonio.

Tiu monumento staras en bela ĝardeno antaŭ granda oficiala lernejo, Grupo Escolar Barão de Macaúbas, tial ĝin vidos generacio post generacio da geknaboj.

Belo Horizonte, fondita antaŭ 53 jaroj, laŭ la plej modernaj teknikaj postuloj por grandurboj, kreskas tre rapide: laŭ la popol-registrado de la oficialaj statistikoj, en 1-9-1940 estis en Belo Horizonte 177.004 loĝantoj kaj en la 1-a de Julio 1950 estas 345.700; sekve, en dek jaroj la loĝantaro pligrandiĝis je 168.700 aŭ 95,3%.

Laŭ nia scio, tiu unua monumento de Zamenhof en amerika lando estas ĝis nun la plej malproksima de lia naskiĝa lando. La pola kolonio loĝanta en Belo Horizonte sendis gereprezentantojn al la ceremonio kaj ornamis la piedestalon de la statuo per bela girlando da naturaj floroj.

EN PERNAMBUCO

En la ĉefurbo de Pernambuco, Recife, niaj samideanoj aranĝis grandan ekspozicion de esperantaĵoj kun belaj bildoj, prezentantaj pensojn de eminentuloj pri Esperanto, kaj libroj, afiŝoj, gazetoj, poŝtkartoj, k.s. Ĝin vizitis granda publiko dum la semajno. — Radioprogramoj pri Esperanto kaj Zamenhof disaŭdiĝis regule de la 11-a ĝis la 16-a de Decembro per PRA-8. — Belaj grandaj afiŝoj tra la urbeĝo anoncis la programon kaj invitis la publikon. — En la 15-a estis solena kunsido en Teatro Derby kun kunlaborado de famaj artistoj kaj la teatro estis plenplena; granda muzikistaro ludis la Nacian Himnon kaj «La Espero».

En la sidejo de Pernambuka Esperanto-Asocio, sub Prezido de ĝia Prezidanto, D-ro



Unu el la fotoj: la estraro de la solena kunsido sub prezido de D-ro F. Larocca.

Fernando Larocca, kunvenis la Unua Konferenco de la Esperantistoj de la Nordorientaj ŝtatoj de Brazilo por prisondi la eblecojn efektiviĝi en Recife, en la komenco de 1952, la 13-an Brazilan Kongreson de Esperanto. Partoprenis reprezentantoj de diversaj ŝtatoj. La protokoloj de la kunsidoj montras, ke oni diskutis ampleksan temaron kaj venis al gravaj konkludoj. Bedaŭrinde ni ne povas aperigi ĉiujn belajn fotojn ricevitaĵojn, sed ili restas en la arkivo de BEL kiel altvalora dokumentaro pri la laborkapablo de niaj bravaj nordorientaj samideanoj.



Poloj loĝantaj en Belo Horizonte ornamas la piedestalon per floroj.

EN RIO GRANDE DO SUL

En la ĉefurbo Porto Alegre, la Esperantista Societo de Porto Alegre, memorige de la Majstro, efektivigis festan kunvenon en la nokto de la 16-a de Decembro, ĉe la bi-

blioteka salono de la Inĝeniera Lernejo. Ĉeestis nombraj samideanoj kaj invititoj. Oni kantis, deklamis kaj faris paroladetojn. Unu el la parolantoj estis S-ro Albert Sieber, svisa esperantisto.



La estraro kaj parto de la ĉeestantaro dum la festa Kunveno en Porto Alegre

EN ŜTATO RIO DE JANEIRO

En la urbo Macaé, la 15-an de Decembro la Esperanto-Klubo de Macaé faris kunvenon. Inter aliaj, parolis pri la dato pastro Mariano Plana kaj S-ro Vanderlei Silva. En la sama tago estis inaŭgurita la «Biblioteko Zamenhof», apartenanta al la Esperanto-Klubo.

EN LA FEDERACIA DISTRIKTO

En la Ĉefurbo de Brazilo, Rio de Janeiro, la semajno de Zamenhof estis solene memorigita. En la mateno de la 10-a de Decembro F-ino Ercília Valverde faris perradian paroladon pri la vivo de Zamenhof, kaj posttagmeze okazis kunsido ĉe Brazila Spiritisma Federacio: S-ino Maria Rosa Cavalcanti paroladis pri la vivo de nia majstro kaj la knabino Antonieta Gomes deklamis en Esperanto la poemon «Preĝo sub la Verda Standardo»; la kunsidon prezidis S-ro Ismael Gomes Braga. — Dum la semajno efektiviĝis kunvenoj en sidejoj de Esperanto-Grupoj kaj sabate, la 16-an, efektiviĝis Solena Kunsido ĉe Liceu Literário Português,

sub prezido de Prof. D-ro Carlos Domingues, Prezidanto de BEL. Dum tiu longa programo, 80 kursfinintoj ricevis diplomojn, estis kantoj, deklamado, paroladoj, dum pli ol du horoj. La ĉefan paroladon, pri la vivo de Zamenhof, faris S-ro Ismael Gomes Braga. Entuziasme paroladis pri Esperanto kaj la brazila Esperanto-movado nia eminenta ĉina samideano Pastro Kao. La tuta programo estis en Esperanto kaj nur esperantistoj ĝin ĉeestis.

La kursgvidintoj de tiuj 80 gelernintoj estis Profesoroj Cedilha Neto, Manuel Aveleza de Sousa, Nelson Pereira de Sousa, Jackson dos Santos, José Cosenza, Manuel B. de Melo, Joaquim dos Santos Gonçalves, D-ro Brás Cosenza, en diversaj kvar-taloj de la urbeĝo.

— Omaĝe al D-ro L. L. Zamenhof, Associação Esperantista do Rio de Janeiro inaŭguris en sia sidejo portreton de la aŭtoro de Esperanto.

— Radio Ministerio da Educação — PRA-2 kaj PRL-4, en la programo «Este mundo maravilhoso» (Tiu mireginda mondo), ankaŭ omaĝis la 15-an Decembran



Samuel Martins Ribeiro

La skulptisto Samuel Martins Ribeiro naskiĝis en Rio de Janeiro en 1894 kaj mortis en 1949, en la sama urbo. Li faris brile la kurson pri skulptarto ĉe la Nacia Lernejo de Belartoj, en Rio de Janeiro; unuvoĉe rekompencita per la «Premio de Vojaĝo al Eŭropo», li longdaŭre restis en la Malnova Kontinento, kie li perfektigis sian arton, precipe en Italujo.

Li gajnis la «Grandan Oran Medalon» el la Nacia Lernejo de Belartoj; la «Grandan Oran Medalon» el la Oficiala Ekspozicio de Belartoj; la «Oran Medalon» el la Muzeo Mariano Procópio.

Li estas la aŭtoro de pluraj monumentoj en Rio de Janeiro, inkluzive tiu al João Pessoa, kaj ankaŭ de la monumento al prezidanto Antônio Carlos, en Poços de Caldas, ŝtato Minas Gerais. Ĉiujn tiujn verkojn li faris post konkursoj, en kiuj li

tagon, per speciala elradio, kies temo estis la vivo de la kreinto de Esperanto.

De aliaj brazilaj urboj ni ankoraŭ ne ricevis raportojn.

PASTRO J. B. KAO

Ni havis grandan plezuron denove akcepti en Brazilo nian karan, eminentan samideanon Pastro Johano. B.Se-Tsien Kao, kiu jam vizitis nin en 1945-a jaro, kiam li multe helpis la Esperanto-movadon en nia lando. Tiunĉi fojon la alveno de Pastro Kao donis al ni pli grandan ĝojon, tial ke jam de multa tempo ni ne sciis ion pri li, kaj pro la ĉina milito oni disdiris bedaŭrindan sciigon, feliĉe ne konfirmitan. Pastro Kao estas vivanta, kun fortika sano, tute sendifekta.

Li veturis de Hong-Kong al Usono, kaj de tie li vojaĝis al Rio de Janeiro, kie li alvenis la 16-an de Novembro. Multaj lokaj esperantistoj atendis lin en la kajo, kaj poste kelkaj el ili kontaktiĝis konstante kun nia simpatia amiko.

En Rio de Janeiro, Pastro Kao faris plurajn paroladojn, kiujn granda ĉeestantaro multe aplaudis. En la Filozofia Nacia Fakultato, ĉe Brazila Universitato, kie lin salutis prof. Eremildo Viana, kiu prezidis la kunvenon, Pastro Kao disertis pri «La ĉina idio-

estis klasifikita la unua inter ĉiuj konkursintoj.

Multajn liajn verkojn prezentas diversaj muzeoj kaj galerioj, nome la Nacia Muzeo de Belartoj en Rio de Janeiro, la Muzeo Mariano Procópio, en Juiz de Fora, la Palaco Chiggi en Romo, la Scienca kaj Beletristika Akademio en Lisboa.

Kiam li mortis, li estis katedra profesoro pri skulptarto ĉe la Nacia Lernejo de Belartoj (Brazila Universitato), kaj instruisto pri modlado en la Teknikaj Lernejoj Ĉefurbestraraj en la Federacia Distrikto.

La busto de Zamenhof inaŭgurita en Belo Horizonte estis spontanea omaĝo, kiun la granda skulptisto volis dediĉi al la aŭtoro de Esperanto. Lia belega verkaĵo estis ĝentile donacita al Brazila Esperanto-Ligo, kiu ĝin cedis al la Organiza Komitato de la XII-a Brazila Kongreso de Esperanto, por ke Belo Horizonte starigu al Zamenhof la unuan monumenton en Ameriko, kaj per ĝi gloru la genian bonfarinton de la Homaro.

mo kaj la edukado en Ĉinujo». Sub prezido de la klera verkisto Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), dum kunveno ĉe «Ação Católica» li traktis pri «Katolika Religio en Ĉinujo». La 20-an de Decembro, ĉe Associação Brasileira de Imprensa, li paroladis pri la «Filozofio de Konfucio», en Esperanto. La kunvenon preziditan de D-ro Carlos Domingues, prezidanto de Brazila Esperanto-Ligo, ĉeestis nombraj esperantistoj, kaj la oratoron salutis S-ro Ismael Gomes Braga.



Foto de grupo okaze de la parolado de Pastro Kao ĉe la Faculdade Nacional de Filosofia.

Ĉe Faculdade Fluminense de Filosofia, en Niterói, la temo de la parolado de Pastro Kao estis: «Konsideroj pri la socia, politika kaj ekonomia problemo en la Moderna Ĉinujo». Prezidis la kunvenon prof. Durval Batista Pereira, Fakultata direktoro, kaj salutis la parolanton D-ro Laurindo Marques de Albuquerque Melo, prezidanto de la Akademia Direktorio.

Diversaj gazetoj — «Correio da Manhã», «Jornal do Brasil», «Tribuna da Imprensa», «A Noite», «O Globo», intervjuis Pastron Kao. Ĉe Rádio Mayrink Veiga li partoprenis la ŝatatan programon «Enhejma konversacio», kaj respondis kun sia kutima viveco multflankan demandaron. Ĉe Rádio Nacional li faris eksonon pri la nuna stato de Ĉinujo.

Ni elstare rimarku ke, kiel bona esperantisto, en ĉiuj siaj artikoloj, paroladoj, in-

tervjuaĵoj, Pastro Kao ĉiam profitis la okazon por aludi, fari asertojn pri Esperanto.

Pastro Kao ricevis aŭdiencon de lia Generala Moŝto Eurico Gaspar Dutra, Respublika Prezidento, kaj aliajn altrangulojn li vizitis.

Li lasis en presado en ĉi tiu ĉefurbo brazilan eldonon de sia laŭdita verko «Filosofia Social e Política do Confucianismo», en portugala lingvo, traduko de la poeto Murilo Mendes, kun antaŭparolo de Tristão de Ataíde.

Pastro Kao elveturis la 28-an de Decembro al Buenos Aires, kaj dumvoje vizitis São Paulon. Lia vojaĝfino estas Peruo, kie li oficos kiel misiisto ĉe tiea samlandana kolonio.

AL NOVAJ BATALANTOJ

Je memoro de la Majstro

La gloron kantu ni de la genia,
de la senmorta Majstro senegala!
Por ni, ekzemplo estu, ideala,
en koroj niaj la obstino lia!

En ĉiu loko estu homo tia,
senlaca laborant' universala!
Por ke fariĝu tuj, vere reala,
la Zamenhofa rev' internacia!

Klopodojn niajn ne rifuzu ni,
ni ne forgesu lin, kaj pli kaj pli
kuraĝe ni agadu tra la mondo!

Feliĉaj tiuj, kiuj povos, fine,
La tutan vivon, agi ja obstine
Por ke ne ĉesu kreski nia rondo!!

F. S. Almada

Santos, la 10-an de Decembro 1950-a.

EXPRINTER

En ĉi tiu numero ni publikigas anoncon de Exprinter.

Se niaj legantoj skribos al la anoncanto, ili helpos al nia movado pli interesigante pri Esperanto tiun gravan turisman firmon.

BRAZILA KRONIKO

PERNAMBUCO — Recife — «Casa dos Espíritos de Pernambuco» (Domo de la Spiritistoj de Pernambuco) inaŭguris solene novan Esperanto-Kurson. Enskribiĝis 65 entuziasmaj gelernantoj, sub la gvidado de S-ro Tomás Vilanova.

ŜTATO RIO DE JANEIRO — Cabo Frio — Dekkvar gelernantoj kiuj sekvis la kurson laŭ la Cseh-metodo, sub la direkto de nia samideano Délio P. de Sousa, ricevis la Cseh-ateston, dum kunveno de la Grupo Esperantista de Cabo Frio. Estas dezirinde ke ĉiuj novebakitaj samideanoj fariĝu BEL-anoj kaj UEA-anoj.

SÃO PAULO — Santos — Dum solena kunveno ĉe la Associação Atlética Banco do Brasil, ricevis la ateston pri Cseh metoda kurso dek ses gelernantoj, kiuj finis la duan kurson faritan sub la aŭspicio de la Centro Esperantista de Santos kaj gviditan de S-ro F. S. Almada.

Memorige de la 7-a de Septembro

En Ŝtato Paraíba

Memorigante la «Tagon de la Patrujo» okazis en la ĉefurbo João Pessoa, Ŝtato Paraíba, pompa parado civitana-militista.

En ĝi partoprenis ankaŭ la membroj de Tabajara Esperanto-Klubo kaj la geler-



nantoj de la kurso gvidata de nia samideano Nery, ĉe la Clube Americano. Estis 126 geesperantistoj, kun la verda stelo sur la brusto, kaj portantaj la verdan flagon.

Bela patriota marŝado kaj bona propagando por Esperanto!

En Ŝtato Mato Grosso

En la parado de la junularo, en Brazilo, okaze de la naciaj festoj en la sepa tago de septembro de ĉiu jaro, la lernantoj aŭ lernantinoj de ĉiu lernejo portas la standardon de sia kolegio. Ordinare ĉiu lernejo havas sian flagon, sed por la nova lernejo «Kolegio Zamenhof», en Campo Grande, Mato Grosso, la Direktoro preferis tute simple uzi la Esperantan standardon.

Ankaŭ la verda stelo estas distingilo de la lernantoj de tiu kolegio: sur la blanka uniformo estas brodita granda bela verda stelo.

En la jaro 1950 je la unua fojo aperis en parado en la 7-a de Septembro du taĉmentoj, ĉiu gvidata de sia aparta verda standardo: unu de knabinoj, alia de knaboj de Kolegio «Zamenhof».



Sur nia bildo aperas kelkaj el tiuj gelernantoj kaj sur la fono la gefondintoj de la kolegio S-ro Onésimo de Faria, fervora esperantisto, kaj lia edzino, S-ino Nilva Faria.

Se vi deziras skribi al tiuj samideanoj, adresu tute simple: Colégio Zamenhof, Amambaí, Campo Grande, Mato Grosso, Brazilo.

LIVROS

em e sôbre o **ESPERANTO**

Peçam catálogo à

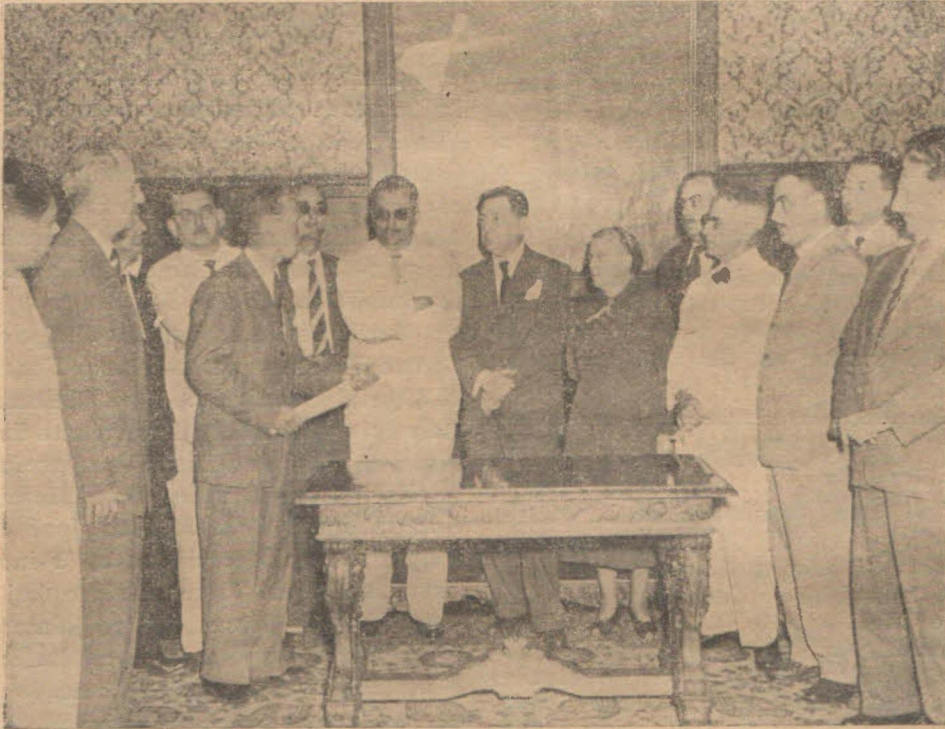
LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

OFICIALA KURSO DE ESPERANTO EN SANTOS

S-ro Luís La Scala, membro de la Urba Parlamento de Santos, ŝtato São Paulo,

da, unu el la fervoraj kaj sindonaj samideanoj de Santos.

S-ro Dupuis faris salutan paroladeton, en Esperanto, kiun S-ro Almada tradukis portugalen. En la nomo de ĉiuj kolegoj parolis S-ro Scala, dirante ke nun oni jam



prezentis projekton de leĝo por la kreo de oficiala kurso de Esperanto en la Instituto Komerca de Santos.

Post la koncernaj diskutoj, la propono estis aprobita, kaj la Urbestro ĝin sankciis.

Por danki la Urbajn Leĝofarantojn, vizitis la parlamentanojn la franca esperantisto Roland Dupuis kaj S-ro F. S. Alma-

rekonas la valoron de la internacia helpa lingvo.

En la bildo, farita okaze de la vizito, estas S-ro Almada la dua de maldekstre; S-ro R. Dupuis, kiam li parolis, kun gazeto en la mano; la prezidanto de Parlamento, D-ro Mario Alcântara dekstre, kaj S-ro Scala, en blanka kostumo, maldekstre de la Sinjorino; kaj aliaj parlamentanoj.

VIZITANTOJ

Nia sidejo plezure ricevis la jenajn vizitantojn: D-ro L. Azeredo Coutinho, el *Belo Horizonte*, Minas Gerais; S-ro Wanderley da Silva, el *Macaé*, Rio de Janeiro; S-ro Juarez Modesto, el *Barra do Pirai*, Rio de Janeiro; S-ino Leonora Stirling Armstrong, el *Rio de Janeiro*; Fratolino Constança, el *Florianópolis*, Santa Catarina; Fratulino Isabel, el *Curitiba*, Paraná; D-ro A. Gentil Fernandes, el *Areia Branca*, Rio Grande do Norte; Fratulo Gabriel Maria, el *Rio de Ja-*

neiro; Pastro Agostino Stellacci, el *Italujo*; S-ro João José Rodrigues, el *Recife*, Pernambuco; F-ino Maria Nise Ferreira Studart, el *Fortaleza*, Ceará, F-ino Dulce Bolm, el *Porto Alegre*, Rio Grande do Sul; F-ino Nair Scarabotto, el *Bauru*, São Paulo; S-ro Afonso Correia, el *Washington*, E. U. A.; S-ro Egas Monis Correia, el *Rio de Janeiro*; Pastro Johano B. Kao, el *Ĉinujo*; Kolonelo Wanderley Gonçalves, el *São Paulo*; Kolonelo Jacinto Maria de Godói, el *Porto Alegre*, Rio Grande do Sul; S-ro F. S. Almada, el *Santos*, São Paulo.

REVISÃO DO QUADRO SOCIAL

A Liga Brasileira de Esperanto, tendo resolvido fazer decenalmente a revisão das matrículas no seu quadro social, dirigiu há pouco aos membros que não se achavam quites das suas contribuições, uma circular com um cordial apelo para que não fosse retirado o seu nome das fileiras esperantistas.

Temos agora o justo prazer de dar a boa notícia de que, atendendo ao nosso pedido, grande parte daqueles nossos prezados consócios nos responderam que desejam manter a sua matrícula, e assim continuarão inscritos no movimento no decênio entrante, de 1951 a 1960. Vários passam mesmo a figurar em categoria mais alta.

Conservar os antigos sócios e receber cada dia novos associados é a aspiração constante da B. E. L., que neste sentido espera e agradece a cooperação inestimável de todos os samideanos.

DIPLOMOJ

Atestoj pri lernado

Ricevis la "Ateston pri lernado" la jenaj esperantistoj: S-roj Ilson Narghetini kaj Célio de Abreu e Silva Brandão, el *Rio de Janeiro*, (lernintoj en *Brazila Spiritisma Federacio*), pere de *Associação Esperantista do Rio de Janeiro*; F-inoj Yvone dos Santos, Carmen Paula Pabst, S-roj Daniel Gonzaga Batista, Hélio Augusto Moreira de Oliveira, Aylton de Lima Rocha, el *Rio de Janeiro*, pere de *Brazila Klubo Esperanto*; S-roj Augusto Patrocínio, João Batista da Silva, Manuel Rodrigues Gomes, el *Rio de Janeiro* (lernintoj en *Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais*) pere de *Brazila Klubo Esperanto*; F-inoj Iná Borges Beleza, Beatriz Borges Beleza, Lígia Borges Beleza, Maria Augusta Silva, Wanda de Freitas Moreno, Dagmar Werneck, Norma Bueno, Irene Sandra P. de Andrade, Maria José Vilhena, Alda Abreu de Aquino, S-roj Ney Angelo Pereira, José Caram Elias Jande, Paulo Ribeiro de Almeida, José Gonçalves Drumond, Alípio Silva Júnior, el *Belo Horizonte*, pere de *Sociedade Mineira de Esperanto*; F-inoj Cremilda Henrique Ferreira, Ione Soares, Clea Guaraldo, Ana Lídia Cavalcante, Maria José Monteiro Viana, S-roj Plínio Francisco Rodrigues, Antenor Fernandes Pinheiro, Rogério P. de Magalhães, Nísio de Carvalho Guerra, Alberto Fernandes Ervilha, Hindenburgo Brasileiro, Adolfo Cardi Filho, José Villani Cortes, Enock Antônio Rodrigues, Avelino Kock Torres, el *Juiz de Fora*, pere de *Centro Esperantista Granberyense*.

Ricevis ankaŭ la "Ateston pri lernado" post ekzameno farita per korespondado la jenaj esperantistoj: S-roj José Correia de Barros, el *Porto Alegre*, Rio Grande do Sul; João Batista Vieira Rebelo, el *Curitiba*, Paraná; Benedito Silva, el *Ribeirão Preto*, São Paulo; Francisco de Sousa Almada, el *Santos*, São Paulo.

POR LA NOVA JARO

Brazila Esperanto-Ligo danke ricevis kaj sincere recipokas bondezirojn por feliĉa Novjaro. Specialajn kartojn sendis Ĉeĥoslovaka Esperantista Junularo, Radio Roma (Italujo), Esperantista Societo de Porto Alegre, Esperanta Klubo «Zamenhof», Esperanto-Klubo de Macaé, União Nacionalista Brasileira, Grupo Esperantista «Amazonas Verda Stelo», Esperanto-Grupo de Bahia, Centro Esperantista A. Couto Fernandes, A «Editorial Guanumbi», S-ro Aleksandro Sinclair (Nov-Zelando), S-ro Renato Lemos Dinis, S-ro José Antônio, D-ro Josefo Correia de Barros kaj familio, S-ro Hermes Pita, S-ro Helmuth Schenk, S-ro José Edilberto Veiga, S-ro Esdras Cravo, F-ino Lacyr Schettino, S-ro Vitor Miniero kaj familio, S-ro Targino Soares, S-ro Jaime Pereira, F-ino Mercedes Bravo, S-ro Dario Soares, F-ino Iolanda de Araújo Costa.

DEZIRAS KORESPONDI

Japana laboristo, 19-jara, pri politiko, ekonomio kaj alia vivsituacio. Adreso: Ikeda Sadao, Syuso-gun Tokuda-mura Tokuno, *Ehime-ken*, Japanujo.

Finna universitata elektroinĝeniero, 36-jara, pri reciprokaj landoj, popoloj, moro, tekniko k. t. p. Adreso: Inĝ-ro. Arvo Korpela, Hirvijiki, Pusula, Finnlando.

Holiccky Stanislav, 21-jara, deziras interŝanĝi bildkartojn, esperantajn gazetojn, esper. prospektojn, librojn, poŝtmarkojn kaj aliajn. Adreso: Lipa u Tyniste no. Orł., Ĉeĥoslovakujo.

Ceka natursciencisto, pri tropikaj floroj, ĉefe orkideoj, interŝanĝi tropikajn papiliojn kaj skarabojn. Adreso: Jiri Gibl, Ostrava I. — Nova radice, hlavní pokladna, I. posch. c. dv. 147, Ĉeĥoslovakujo.

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

Elementar (inclusive o livro necessário)	Cr\$ 40,00
Superior	Cr\$ 100,00